

Não adianta ameaçar, a greve vai continuar!

Divulgado ontem, 02/02/2022, o Notícia Eletrobras - Gestão de Pessoas nº 10 tenta efetivar as ameaças contidas no NE de 14/01, que advertia trabalhadores e trabalhadores caso a greve viesse a acontecer. Após 18 dias de mobilização, está constatado que não temos medo de ameaças, senhor Luiz Augusto Figueira, diretor administrativo, autor dessa e de outras vergonhosas ações contra os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras. Que papelão faz esse senhor, funcionário de carreira, "prata da casa"!

A ameaça de descontar os dias da greve dos salários, das férias, do 13º, do descanso semanal e da PLR é imensamente proporcional ao desespero do DS e da gestão entreguista da Eletrobras, que desde o início da greve vêm exercendo pressão sobre as gerências, cobrando listas de grevistas, intimidando com retirada de férias marcadas, inclusive, caso haja adesão. **Lembramos ao DS que ISSO É ASSÉDIO!**

Forçar gerentes a promoverem uma caça a grevistas, senhores DS e Relações Sindicais, além de assédio é vergonhoso! Respeitem os gerentes! São eles que fazem a máquina andar.

Vocês sabem bem, pois se tornaram mestres em exercê-lo, mas, lembramos, esses atos são práticas antissindicais. Cercar, desvirtuar ou impedir a legítima ação sindical em defesa e promoção dos interesses de trabalhadores e trabalhadoras. Eles não podem ser impedidos de exercerem seu direito legal à greve!

A Eletrobras prefere resolver tudo na base do assédio e da imposição e só não nos massacra mais ainda em razão dos limites estabelecidos pela aplicação da Constituição e das Leis por meio do

Poder judiciário em que confiamos e recorreremos sempre.

Esclarecemos: não é prática legal realizar descontos em greve. Até porque a justiça já declarou a legalidade do movimento. Colocamos 100% do efetivo dos trabalhadores e trabalhadoras nas áreas estratégicas operacionais do sistema, visando não prejudicar a distribuição de energia. Desde o início da greve controlamos a operação, de forma que a população brasileira não seja prejudicada com a nossa greve.

Portanto, não adianta apelar para "descumprimento de determinação do TST", **A LUTA JURÍDICA ESTÁ EM ANDAMENTO**, recursos já formam impetrados e enquanto houver legalidade da greve não haverá descontos! A Assessoria Jurídica das Entidades Sindicais está pronta para atuar em caso de descumprimento da Lei por parte da direção da Eletrobras.

A Representação dos Trabalhadores (as) reafirmam seu compromisso contra a arrogância da direção da Eletrobras em coagir a quem não se curva aos seus desmandos. Só com a luta será possível barrar o aumento absurdo e estratosférico na cobrança do plano de saúde.

Lembrando: Acontecerá hoje, 03/01, reunião do CNE com a Eletrobras. E, atendendo a solicitação do Relações Sindicais, a reunião para discutir o "Plano de Contingência de Greve da Eletrobras" que envolve o quantitativo de trabalhadores e trabalhadoras em serviço, antes prevista para hoje, por conta das muitas demandas do Comando de Greve foi remarcada para amanhã, dia 04/01.

Em breve comunicaremos seus resultados.

Vamos todos juntos até a vitória. A greve continua!

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#)).

A Diretoria, em 3 de fevereiro de 2022.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

